

# DIVERSIDADE DE SERPENTES DA COLEÇÃO ZOOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES, RS

Oliveira, Róger J.<sup>1</sup>; Molinari, Mabel<sup>1</sup>; Ferrari, Maurício G.<sup>1</sup>; Abegg, Arthur D.<sup>2</sup>; Sandri, Gabriela B.<sup>1</sup>; Pfeifer, Fernanda J.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, campus de Palmeira das Missões.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria, campus de Santa Maria.

Coleções zoológicas são importantes acervos, os quais abrigam informações fundamentais para conservação e compreensão da biodiversidade, além de servirem como material didático em aulas de Ciências e Biologia, favorecendo desta forma um melhor aprendizado aos alunos, através de manipulação, análise e observações de exemplares nestas coleções (AZEVEDO et al., 2012). Este trabalho objetiva apresentar a diversidade de serpentes depositada na coleção zoológica, da Universidade Federal de Santa Maria, *campus* de Palmeira das Missões. Foram observados na coleção cinquenta e três exemplares de serpentes distribuídos em quatro famílias, onze gêneros e quinze espécies. As famílias observadas foram Dipsadidae (10 espécies), Viperidae (3 espécies), Elapidae (1 espécie), e Colubridae (1 espécie). As espécies amostradas foram: *Erythrolamprus poecilogyrus*, *Erythrolamprus almadensis*, *Lygophis anomalus*, *Oxyrhopus rhombifer*, *Phalotris lemniscatus*, *Philodryas olfersii*, *Philodryas patagoniensis*, *Sibynomorphus ventrimaculatus*, *Thamnodynastes strigatus*, *Tomodon dorsatus* (Dipsadidae); *Bothrops alternatus*, *Bothrops diporus*, *Bothrops jararaca* (Viperidae); *Micrurus altirostris* (Elapidae); e *Spilotes pullatus* (Colubridae). As espécies que mostraram maior número de indivíduos na coleção foram *Bothrops alternatus* (cruzeira) e *Micrurus altirostris* (coral-verdadeira) com onze exemplares cada, perfazendo assim estas duas espécies 41,5% do número total de indivíduos depositados na coleção. Trabalhos realizados por meio de coleções podem propiciar estudos de dieta, reprodução, bem como servir de base em futuras estratégias de conservação de espécies importantes ecologicamente. Conforme Marinoni e Peixoto (2010) é fundamental conhecer e transmitir informações sobre materiais depositados em coleções, pois estas informações podem ser valiosas em trabalhos de locais onde a biota foi pouco amostrada, bem como para estudo e conservação de espécies pouco estudadas.

## Referências bibliográficas

AZEVEDO, H.J. C.C. et al. O uso de coleções zoológicas como ferramenta didática no ensino superior: um relato de caso. **Revista Práxis**, v. 4, n. 7, 2012.

MARINONI, L.; PEIXOTO, A. L. As coleções biológicas como fonte dinâmica e permanente de conhecimento sobre a biodiversidade. **Ciência e Cultura**, v. 62, n. 3, p. 54-57, 2010.